

Else Benetti Marques Valio
 Faculdade de Biblioteconomia
 Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-CAMP)
 Processo 1998/13968-1
 Vigência: 1/11/1999 a 31/1/2004

Propõe-se uma investigação que pretende conhecer os bairros periféricos, cujos habitantes não frequentam a biblioteca pública. Para tanto, será feito levantamento em mapas de zoneamento da cidade, como também em catálogos de usuários, a fim de diagnosticar quais regiões são mais carentes de trabalho com a leitura. Após esse diagnóstico, serão pesquisados, por meio de uma amostra estratificada, os interesses de leitura dos possíveis leitores residentes nos bairros selecionados. Dois ônibus serão adaptados em bibliotecas itinerantes, com um acervo selecionado por uma equipe de especialistas em leitura. Os dados da pesquisa serão coletados por meio de roteiro de entrevista estruturada. Os resultados terão como meta a estabelecimento de uma política da Secretaria Municipal de Educação para implantar bibliotecas setoriais, com acervos adequados às necessidades e interesses dos leitores, reestruturando assim a Rede de Bibliotecas Públicas de Campinas. Acredita-se que, deste modo, será possível viabilizar uma proposta de programa de incentivo à leitura para aqueles moradores que não tiveram o direito de ter acesso aos bens culturais dos letrados e, portanto, de exercer sua cidadania.

303 Avaliação da qualidade na piscicultura paulista

Dilza Maria Bassi Mantovani
 Instituto de Tecnologia de Alimentos
 Secretaria Estadual da Agricultura
 e Abastecimento de São Paulo (SAASP)
 Processo 1998/13089-8
 Vigência: 1/11/1999 a 30/4/2003

A criação de peixes no Estado de São Paulo é hoje uma atividade promissora, que está motivando um grande número de produtores, estimulados principalmente pela demanda de peixes para os pesquepagues. Há, no entanto, uma grande preocupação por parte dos pesquisadores e técnicos da área de piscicultura, com as questões ligadas ao manejo e criação dos peixes, em função da utilização indiscriminada de produtos químicos para controle de enfermidades. Os produtos químicos utilizados (verde de malaquita, pesticidas organoclorados e organofosforados, formalina, antibióticos, hormônios, anestésicos e outros) podem acumular-se nos tecidos dos animais, vindo a atingir o consumidor, com risco de saúde pública. Por esses motivos, consideramos extremamente importantes e justificados os objetivos do projeto, que são: 1º fase – diagnóstico da situação atual das condições de quali-

dade e segurança do pescado disponibilizado atualmente nesses estabelecimentos, como subsídio para posteriores ações; 2ª fase – pesquisa para a definição de métodos seguros de manejo e controle das enfermidades dos peixes. Subsidiar a instituição parceira (Coordenadoria de Defesa Agropecuária) na formulação de política de controle e fiscalização; 3ª fase – implementação das ações de controle e fiscalização pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária.

304 Desenvolvimento de métodos para avaliar resultados e gerar indicadores de desempenho das políticas da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

Evaristo Eduardo de Miranda
 Embrapa Monitoramento por Satélite
 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
 Processo 1998/12878-9
 Vigência: 1/11/1999 a 30/11/2002

A Secretaria da Agricultura de São Paulo aplica políticas para melhorar a produção, reduzir o custo dos alimentos, preservar o meio ambiente, beneficiar populações de baixa renda, melhorar a qualidade de vida da população e a oferta de alimentos. Visando o uso mais adequado e sustentável das terras, essa política se traduz em programas de conservação dos solos, recuperação de áreas degradadas, restauração da capacidade produtiva, redução do uso de agrotóxicos, eliminação de queimadas, plantio de matas, preservação de mananciais etc. A dimensão territorial é essencial na análise da eficiência dessa política pública. A multiplicidade de iniciativas e locais não permite visualizar claramente obstáculos enfrentados, público efetivamente beneficiado e experiências bem sucedidas. Isso pode levar a repetir erros e/ou impedir a generalização de resultados sociais e ambientais positivos e inovadores. Não existem procedimentos padronizados para avaliar as políticas em curso e seus resultados. A elaboração e aplicação desses métodos envolverão uma capacidade de análise espacial das ações e do impacto diferenciado das políticas públicas dadas à diversidade agroecológica do estado, por meio da implantação de sistemas de informação geográfica. A análise temporal, em uma agricultura dinâmica que reage imediatamente a políticas financeiras e econômicas, contará com o auxílio de técnicas de monitoramento orbital. A proposta associa as competências científicas da equipe de pesquisadores da Embrapa Monitoramento por Satélite e da Secretaria.

305 Uso atual e uso potencial do solo no município de São Carlos, SP, base do planejamento urbano e rural